

GESTANTE FRENTE À COVID-19: DESAFIOS E REFLEXÕES

Laísa Martins Lopes¹; Arianny Moreira Salviano¹; Daniel de Melo Rodrigues¹; Priscila Antunes de Oliveira²

¹Estudante de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI)

²Docente da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI)

Objetivo: analisar na literatura os desafios das gestantes frente à covid-19.

Materiais e Métodos: trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando a base de dados SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*) e os descritores “Gravidez” “Covid-19” e “Coronavírus”, combinados entre si pelo operador booleano “and”. A partir disso, obtiveram-se 14 artigos, destes restaram 5 após aplicar os critérios de inclusão, sendo eles: idioma português e ser publicado nos últimos 5 anos. Posteriormente, dois estudos foram excluídos por não contemplarem a temática proposta, restando três artigos que abordavam o tema proposto.

Resultados: o Ministério da Saúde categorizou as gestantes como grupo de risco, por tenderem a evoluir com desdobramentos negativos, quando contaminadas. Foi evidenciada piora significativa quando a gestante apresentava comorbidades, sendo este fato associado ao aumento da morbidade materno-fetal. Os sintomas mais comuns identificados nas gestantes foram tosse e febre, e em alguns casos moderados da infecção, apresentaram dispneia. Das três pacientes que estavam graves e precisaram de ventilação mecânica, duas delas tinham comorbidades (obesidade). Em dois dos estudos avaliados, os autores relataram que não encontraram evidências de confirmação de casos de transmissão vertical do vírus. Porém, há descrição do aumento do parto pré-termo e parto cesáreo. **Conclusão:** existem poucos estudos sobre o impacto da covid-19 na gestação, tornando as informações limitadas, entretanto, essas mulheres devem ser consideradas um grupo de alto risco. Devido a isso, o cuidado deve ser integrado e multidisciplinar, visando à otimização da terapia e à necessidade de disseminação de orientações para esse público quanto aos riscos e ao tratamento, caso tenha uma eventual infecção pelo coronavírus. Por fim, deve haver a programação do parto individualizada e ter um acompanhamento por uma equipe multidisciplinar, mantendo vigilância materna e fetal intensiva. Destaca-se que as informações podem sofrer modificações à medida que houver avanços nas descobertas científicas.

Palavras-chave: Gravidez. Covid-19. Coronavírus.